

Cálculo Diferencial e Integral I

1ª teste - LERC, LEGI, LEE, LEIC-T

24 de abril de 2021 - 9:30 horas

I (8 val.)

1. (3.5 val.) Sejam as sucessões

$$u_n = \frac{n 2^n + 4^{n+1}}{n^4 + 2^{2n}}, \quad v_n = \frac{(n!)^2 n^n}{(2n)!}, \quad n \in \mathbb{N}.$$

Determine, se existirem em $\overline{\mathbb{R}}$, os limites das sucessões u_n , v_n e $\sqrt[n]{v_n}$.

Resolução.

$$u_n = \frac{n 2^n + 4^{n+1}}{n^4 + 2^{2n}} = \frac{4^n}{2^{2n}} \frac{\frac{n 2^n}{4^n} + 4}{\frac{n^4}{2^{2n}} + 1} = \frac{\frac{n}{2^n} + 4}{\frac{n^4}{4^n} + 1} \rightarrow \frac{0 + 4}{0 + 1} = 4.$$

Da escala de sucessões, $\frac{n^a}{b^n} \rightarrow 0, a > 0, b > 1$.

Para determinar o valor do limite de v_n , precisamos de calcular o seguinte limite,

$$\begin{aligned} \frac{v_{n+1}}{v_n} &= \frac{\frac{((n+1)!)^2 (n+1)^{n+1}}{(2(n+1))!}}{\frac{(n!)^2 n^n}{(2n)!}} = \frac{((n+1)!)^2 (n+1)^{n+1}}{(n!)^2 n^n} \cdot \frac{(2n)!}{(2(n+1))!} = \\ &= \frac{((n+1)n!)^2 (n+1)^n (n+1)}{(n!)^2 n^n} \cdot \frac{(2n)!}{(2(n+1))(2n+1)(2n)!} = \\ &= (n+1)^2 (n+1) \left(\frac{n+1}{n}\right)^n \cdot \frac{1}{(2(n+1))(2n+1)} = \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n \cdot \frac{(n+1)^2}{2(2n+1)} = \\ &= \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n \cdot \frac{(n+1)^2}{2(2n+1)} = \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n \frac{(1+1/n)^2}{2(2+1/n)} \cdot n. \rightarrow e/4 \cdot (+\infty) = +\infty \end{aligned}$$

Como $\lim \frac{v_{n+1}}{v_n} > 1, v_n \rightarrow +\infty$.

$\lim \sqrt[n]{v_n} = \lim \frac{v_{n+1}}{v_n} = +\infty$.

▪

2. Considere a sucessão de termos positivos, x_n , definida por

$$x_1 = 1, \quad x_{n+1} = \frac{1 + 2x_n}{4} \quad n \in \mathbb{N}.$$

- (i) (1.5 val.) Mostre por indução matemática que a sucessão x_n é decrescente.
- (ii) (2.0 val.) A sucessão x_n é convergente? Justifique e determine, caso exista, o limite da sucessão x_n .
- (iii) (1.0 val.) Seja Y o conjunto dos termos da sucessão $y_n = (-1)^n x_n$, determine, caso existam, o supremo, infimo, máximo e mínimo do conjunto Y . Justifique e indique o conjunto dos sublimites da sucessão $y_n + x_n$.

Resolução.

(i) $x_2 = \frac{1+2x_1}{4} = \frac{3}{4} < x_1$ Queremos provar que, para qualquer $n \in \mathbb{N}$, $x_{n+1} - x_n < 0$, através da indução matemática:

- $n = 1$: $x_2 - x_1 = -\frac{1}{4} < 0$.
- Fixado m , pretende-se provar, que se $x_{m+1} - x_m < 0$ então $x_{m+2} - x_{m+1} < 0$. Da definição de sucessão x_n , tem-se

$$x_{m+2} - x_{m+1} = \frac{1+2x_{m+1}}{4} - \frac{1+2x_m}{4} = \frac{x_{m+1} - x_m}{2} < 0.$$

Tem-se assim que $x_{m+2} - x_{m+1} < 0$.

Pelo princípio de indução matemática $x_{n+1} - x_n < 0$, $\forall_{n \in \mathbb{N}}$, isto é, a sucessão x_n é estritamente decrescente.

(ii) Da alínea anterior, x_n é monótona, como também é limitada, pois sendo x_n decrescente $x_n \leq x_1 = 1$ e uma sucessão de termos positivos, $0 \leq x_n \leq 1$, logo a sucessão é convergente. Seja $x = \lim x_n$. Como x_{n+1} é uma sub-sucessão de x_n , x_{n+1} é também convergente para x . Por outro lado a sucessão $\frac{1+2x_n}{4}$ é igualmente convergente pois resulta da adição e quociente de sucessões convergentes, sendo $\lim\left(\frac{1+2x_n}{4}\right) = \frac{1+2x}{4}$.

Uma vez que $x_{n+1} = \frac{1+2x_n}{4}$, $n \in \mathbb{N}$, tem-se

$$x = \frac{1+2x}{4} \Leftrightarrow x = \frac{1}{2}.$$

(iii) A sucessão $y_n = (-1)^n x_n$ é limitada, pois y_{2n}, y_{2n-1} são sucessões convergentes logo limitadas. A sucessão y_{2n} é estritamente decrescente de termos positivos e y_{2n-1} é estritamente crescente de termos negativos, assim $y_1 \leq y_{2n-1} < y_{2n} \leq y_2$. Assim o conjunto Y tem máximo, $y_2 = \sup Y$, e mínimo, $y_1 = \inf Y$. O conjunto dos sublimites de $y_n + x_n = (-1)^n x_n + x_n$ é $\{0, 1\}$.

▪

II (12 val.)

1. Considere a função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$f(x) = \begin{cases} e^{(1-x)^2}, & \text{se } x \geq 0. \\ x^2 \cos\left(\frac{\pi}{-x}\right) + \arctg(x+1), & \text{se } x < 0; \end{cases}$$

- (1.0 val.) A função f é contínua em \mathbb{R} ? Justifique.
- (1.0 val.) Seja a_n uma sucessão convergente para 2, justifique que a sucessão $f(a_n)$ é uma sucessão convergente e determine o valor de $\lim f(a_n)$.
- (2.5 val.) Defina a função derivada de f .
- (1.5 val.) Indique, para $x > 0$, os intervalos de monotonia e os extremos de f , caso existam. Justifique.
- (1.0 val.) Escreva a equação da reta tangente ao gráfico de f no ponto de abcissa -1 .

Resolução.

(i) Não, pois a função não é contínua no ponto zero.

$$f(0^-) = \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} x^2 \cos\left(\frac{\pi}{-x}\right) + \arctg(x+1) = \pi/4 \neq f(0) = e$$

uma vez que $\lim_{x \rightarrow 0^-} x^2 \cos\left(\frac{\pi}{-x}\right) = 0$, pois $|\cos\left(\frac{\pi}{-x}\right)| \leq x^2$ e $\lim_{x \rightarrow 0^-} x^2 = 0$.

Para $x > 0$, a função é contínua em cada ponto, uma vez que resulta da composição de funções elementares.

Para $x < 0$, a função também é contínua em cada ponto, uma vez que resulta do produto, soma e composição de funções elementares.

A função é contínua em $x \neq 0$.

- (ii) Sendo a função f contínua no ponto dois e a sucessão a_n convergente para dois, através da continuidade segundo Heine, o limite da sucessão $f(a_n)$ é $f(2) = e$.
- (iii) A função não é contínua em 0 logo f não é diferenciável em 0.

Para $x > 0$, a função é diferenciável em cada ponto, uma vez que resulta da composição de funções elementares.

Para $x < 0$, a função também é diferenciável em cada ponto, uma vez que resulta do produto, soma e composição de funções elementares.

$$f'(x) = \begin{cases} (-2 + 2x)e^{(1-x)^2}, & \text{se } x > 0. \\ 2x \cos\left(\frac{\pi}{-x}\right) - \pi \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{-x}\right) + \frac{1}{1 + (x+1)^2}, & \text{se } x < 0; \end{cases}$$

- (iv) A função f é diferenciável em \mathbb{R}^+ . $f'(x) < 0$ em $]0, 1[$ logo a função f é estritamente decrescente em $]0, 1[$ e de $f'(x) > 0$ em $]1, +\infty[$ a função f é estritamente crescente em $]0, 1[$, como $f'(1) = 0$ em \mathbb{R}^+ , $f(1)$ é mínimo local.
- (v) Como a função f é diferenciável em $x = -1$, a equação da reta tangente ao gráfico da função f , no ponto de coordenadas $(-1, f(-1))$ é a seguinte:

$$y = f(-1) + f'(-1)(x+1) = -1 + 3(x+1) = 3x+2, \quad \text{uma vez que } f(-1) = -1, f'(-1) = 3.$$

2. (3.0 val.) Determine, se existirem em $\overline{\mathbb{R}}$, os limites:

$$(i) \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\operatorname{arcsen}(\sqrt{x})}{2 \operatorname{sen}(\sqrt{x})}, \quad (ii) \lim_{x \rightarrow +\infty} (\ln(x^2 + 1))^{\frac{1}{x^2}}.$$

Resolução.

$$(i) \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\operatorname{arcsen}(\sqrt{x})}{2 \operatorname{sen}(\sqrt{x})} = 0/0, (ind.)$$

da regra de Cauchy, uma vez que

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{(\operatorname{arcsen}(\sqrt{x}))'}{(2 \operatorname{sen}(\sqrt{x}))'} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\frac{1}{\sqrt{1-x}2\sqrt{x}}}{\frac{2 \cos(\sqrt{x})}{2\sqrt{x}}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{2 \cos(\sqrt{x})} = \frac{1}{2}.$$

donde vem $\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\operatorname{arcsen}(\sqrt{x})}{2 \operatorname{sen}(\sqrt{x})} = \frac{1}{2}$.

$$(ii) \lim_{x \rightarrow +\infty} (\ln(x^2 + 1))^{\frac{1}{x^2}} = \infty^0, (ind.)$$

assim

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} (\ln(x^2 + 1))^{\frac{1}{x^2}} = e^{\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln(\ln(x^2+1))}{x^2}}$$

e, uma vez que

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln(\ln(x^2 + 1))}{x^2}$$

e da regra de Cauchy, pois

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{(\ln(\ln(x^2 + 1)))'}{(x^2)'} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{2x}{(x^2+1)\ln(x^2+1)}}{2x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{(x^2 + 1)\ln(x^2 + 1)} = 0$$

donde vem

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} (\ln(x^2 + 1))^{\frac{1}{x^2}} = e^0 = 1$$

-
3. (2.0 val.) Seja $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável em \mathbb{R} tal que $g(0) = 0$ e $p \in \mathbb{N}$. Mostre que se $|g'(x)| < x^p$, para $x > 0$, então $|g(x)| < x^{p+1}$, $x > 0$.

Resolução. $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável em \mathbb{R} , logo para $x > 0$, g é contínua em $[0, x]$, diferenciável em $]0, x[$, do teorema de Lagrange existe $c \in]0, x[$ tal que

$$g'(c) = \frac{g(x) - g(0)}{x - 0} = \frac{g(x)}{x}$$

$$|g'(c)| < c^p \quad \text{uma vez que } 0 < c$$

como $c < x$

$$\left| \frac{g(x)}{x} \right| < c^p < x^p$$

logo

$$|g(x)| < x^{p+1}$$

▪